

441 - USO DE COBERTURAS MORTAS EM SISTEMA ORGÂNICO PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NAS CULTURAS DE CENOURA E ALFACE CONSORCIADAS

Souza, C.L.M. de*; Tozani, R.*; Morais, V. de*; Almeida, D.L.**

*UFRRJ/IA, 23851-970, Seropédica-RJ.

**PESAGRO/RJ, 23851-970, Seropédica-RJ

O experimento foi conduzido, na "Fazendinha" do Setor de Olericultura-PESAGRO/Itaguaí-RJ (sistema orgânico), instalado no dia 28/04/95, com objetivo de avaliar o potencial de coberturas mortas no controle de invasoras em sistemas orgânicos. As principais invasoras foram: *Cynodon dactylon*, *Eleusine indica*, *Panicum maximum*, *Amaranthus deflexus*, *Bidens pilosa*, *Commelina benghalensis*, *Emilia sonchifolia*, *Euphorbia heterophylla*, *Nicandra physaloides*, *Phyllanthus tenellus*, *Portulaca oleracea*, *Richardia brasiliensis* e *Cyperus rotundus*. Foi usada cenoura c.v. Brasília semeada em sulcos transversais. As alfaces foram transplantadas nas entrelinhas da cenoura. Usou-se a variedade lisa, c.v. Regina e a variedade crespa, c.v. Verônica. O modelo estatístico foi de blocos casualizados com quatro repetições em esquema fatorial 2 x 3, onde constituíram os fatores duas variedades de alface para consórcio (Verônica e Regina) e três coberturas mortas na proporção 1 kg.m⁻² (Capim-colônia, folhas secas de bambú e palha de mucuna); além dos tratamentos controles capinado e sem capina. Para a parcela experimental utilizou-se 1,25 m² de área bruta e 1 m² de área útil. As amostragens foram feitas pelo quadrado de ferro (0,25 m²), avaliando-se a densidade populacional, biomassa seca da parte aérea e raiz das ervas invasoras que foram separadas em gramíneas, dicotiledôneas e ciperáceas. Foram realizadas quatro amostragens, uma a cada 14 dias, após o transplante da alface, perfazendo-se 56 dias. Na colheita foi avaliada a produção de cenoura e cabeças de alface. O consórcio beneficiou o controle de invasoras, satisfatório (acima de 40%) até 28 dias após a sementeira da cenoura, chegando a 42 dias para dicotiledôneas. As variedades de alface não apresentaram dados conclusivos. A mucuna se destacou no controle da população e peso seco de invasoras em todas as épocas. As produções de cenoura foram reduzidas por mucuna (34,75%) e bambú (18%).